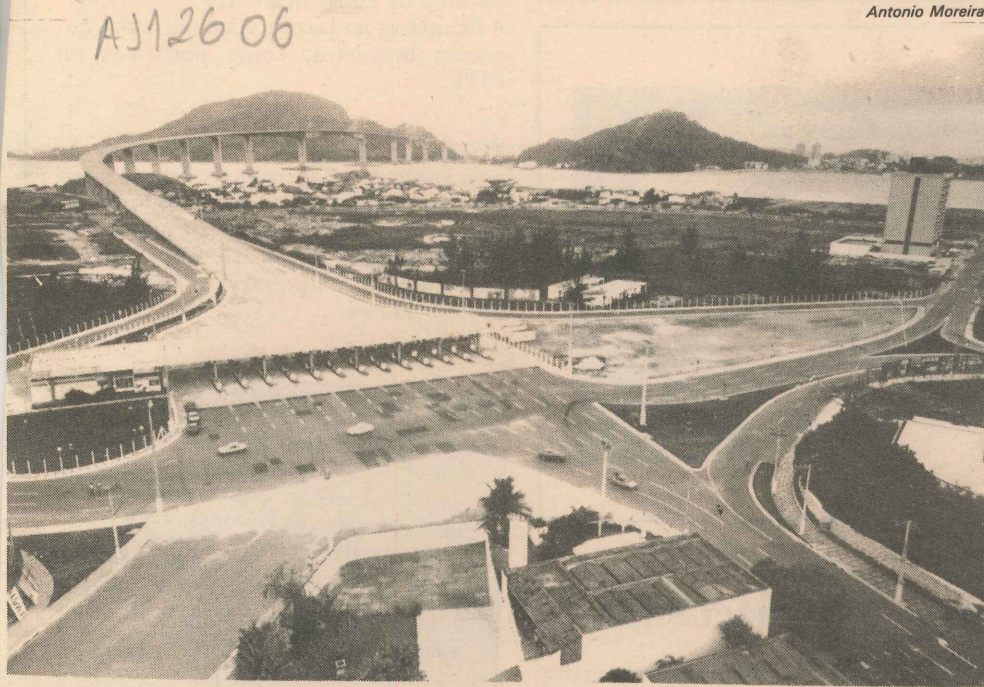


# CARRO PASSA AMANHÃ NA 3ª PONTE

Antonio Moreira



Com um pedágio a Ncz\$ 2,50, o tráfego na 3ª Ponte começa a partir das 10 horas

## Ônibus sairá a cada meia hora

Os usuários de transporte coletivo que quiserem passar pela Terceira Ponte terão à sua disposição ônibus de 30 em 30 minutos. A partir de manhã, às 12 horas, começam a funcionar duas linhas: Ibes-Terminal de Carapina e Vila Velha-Terminal Rodoviário, com tarifa única de Ncz\$ 0,50.

A linha Ibes-Terminal de Carapina será operada pela União Transportes Coletivos Ltda., empresa responsável pela frota pública, que colocará em circulação quatro coletivos **padrons** por dia. A distância entre a praça do Ibes e o Terminal de Carapina é de 39,3 quilômetros, percorrida numa média de 60 minutos.

Os primeiros horários de partida serão: 5h20 saindo do Ibes e 5h25 do Terminal de Carapina diariamente, inclusive sábados, domingos e feriados. Os últimos coletivos sairão

às 20h10 de Carapina e 19h40 do Ibes, reduzidos nos finais de semana e feriados para, respectivamente, 20h05 e 19h35.

A linha Vila Velha-Terminal Rodoviário será operada pela empresa Praia Sol, que colocará três coletivos convencionais em circulação. Segundo a Companhia Estadual de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb/GV), a saída de Vila Velha será feita da Prainha. O tempo médio de viagem é 45 minutos, num percurso de cerca de 31 quilômetros.

Estão previstas 30 viagens por dia. O primeiro e último coletivos sairão de Vila Velha, respectivamente, às 5 horas e 19h30. Da Rodoviária partirão ônibus das 5h45 às 20h15.

A frota à disposição das duas linhas será mantida nos finais de semana.

A partir de amanhã, às 10 horas, o tráfego da Terceira Ponte será liberado. O anúncio foi feito ontem pelo governador Max Mauro. Assim, quem quiser ir do centro de Vila Velha à Praia do Canto gastará no máximo dez minutos, para cumprir um trajeto de aproximadamente seis quilômetros.

O mesmo percurso é feito hoje num espaço médio de 30 minutos, utilizando-se as vias habituais (Segunda Ponte ou Ponte Florentino Avidos e avenida Carlos Lindenberg). Neste caso, a distância também aumenta e é de 17 quilômetros, segundo o presidente da Companhia de Exploração da Terceira Ponte (Ceterpo), João Luiz Tovar.

Tovar disse ainda que quem for de Carapina ao centro de Vila Velha pela Terceira Ponte economizará 17 quilômetros, podendo fazê-lo em apenas uma hora. Para atravessar a ponte, serão precisos apenas quatro minutos, considerada a velocidade máxima permitida, que é 80 quilômetros/hora.

No domingo, haverá a

## O percurso entre a Praia do Canto e o centro de Vila Velha será feito em 10 minutos

benção da ponte. A Companhia Estadual de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb/GV) colocará 20 ônibus **padron**, das 8 às 18 horas, à disposição das pessoas interessadas em visitar a ponte.

Os coletivos não cobrarão passagem e deverão sair de cinco em cinco minutos do Parque da Prainha; em Vila Velha, indo até à Praça dos Desejos, na Praia do Canto.

### PEDÁGIO

A Ceterpo estima que 12 mil veículos circularão diariamente pela Terceira Ponte. O preço mínimo do pedágio é de Ncz\$ 2,50 para os veículos de passeio. A expectativa da Ceterpo é de um faturamento diário de Ncz\$ 30 mil.

A praça do pedágio, localizada no início da ponte do lado de Vitória, contará com 13 cabines, que funcionarão 24 horas por

dia. O serviço será executado pela ORL, uma empresa pertencente ao grupo Odebrecht. Trabalharão no pedágio e na administração 40 funcionários da ORL.

A Terceira Ponte tem 3.330 metros de extensão, sendo que a altura máxima é de 60 metros, contados a partir do nível do mar. A maior parte da estrutura da ponte (2.580 metros) é de concreto. O vão metálico mede 750 metros.

A obra demorou 11 anos para ser concluída. Foram alocados recursos no valor de US\$ 134.723.813,70 (Ncz\$ 345.836.028,78). Deste montante, US\$ 55.906.208,60 vieram do governo federal e US\$ 78.817.605,00 do governo do Estado.

A dívida que o governo do Estado tem hoje para com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é superior a Ncz\$ 40 milhões. Uma renegociação entre os dois permitiu que o prazo de pagamento, estimado inicialmente em quatro anos, aumentasse para dez anos.

## Pedágio terá reajuste mensal

Antonio Moreira

O pedágio a ser cobrado na Terceira Ponte será reajustado mensalmente de acordo com o índice de inflação, segundo informou ontem o governador Max Mauro. O preço para os veículos de passeio foi fixado em Ncz\$ 2,50 e deverá ficar em vigor até o final de setembro.

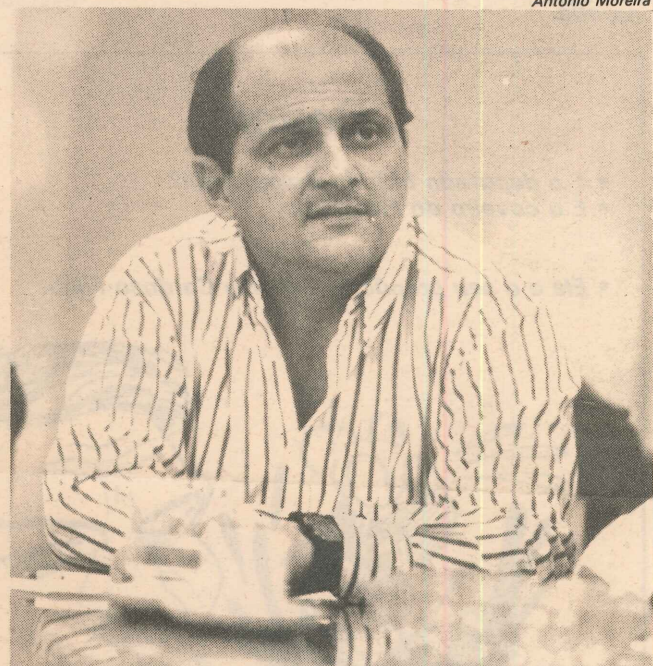
Este valor encabeça uma tabela que tem mais cinco itens, relativos a ônibus, caminhões de três, quatro, cinco e acima de seis eixos. Os preços, no entanto, não foram revelados pelo presidente da Companhia de Exploração da Terceira Ponte (Ceterpo), João Luiz Tovar.

A cobrança de pedágio na Terceira Ponte foi instituída pela lei estadual 3.464/82, na gestão do então governador Eurico Rezende. O governador Max Mauro anunciou, no entanto, que suspenderá a cobrança se o Governo Federal liberar recursos, na ordem de Ncz\$ 33 milhões, para saldar a dívida relativa à obra.

O presidente da Ceterpo disse que o prazo para cobrança de pedágio, definido em 12 anos, foi resultado de três meses de estudo e baseou-se no número de veículos/dia (12 mil), custos operacionais, de manutenção, de pessoal e das obras necessárias, como os acessos definitivos.

### POLÊMICA

Mesmo assim, o as-



Tovar: ônibus e caminhões pagam pedágio mais caro

sunto é polêmico. O advogado Dório Antunes entrou ontem com ação popular na Justiça, questionando o contrato que permite à empresa Noberto Odebrecht executar a tarefa. O prefeito de Vila Velha, Jorge Anders, declarou uma vez que a cobrança consistiria em bitributação, devido ao selo-pedágio.

Por causa disso ainda esta semana a Ceterpo publicará matéria nos grandes jornais, para esclarecer a população, segundo informou Tovar. Ele adiantou,

no entanto, que a Ceterpo detém a cessão do pedágio, enquanto a Odebrecht é responsável por sua operacionalização.

“O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) até elogiou a forma inteligente encontrada por nós, que não penaliza a população do Estado”, comentou Tovar. Explicou ainda que a Odebrecht foi subcontratada pela Usimim Mecânica S/A (Usimec) e que a dívida com a empreiteira é hoje de Ncz\$ 25 milhões.

### Transporte Coletivo

Linhas	Ibes-Terminal de Carapina Vila Velha-Terminal Rodoviário
Preço	Ncz\$ 0,50
Frequência média	30 em 30 minutos
Quilometragem e tempo de viagem	Ibes-Terminal de Carapina: 39,3 km e uma hora (ida ou volta) Vila Velha-Terminal Rodoviário: 31 km e 45 minutos (ida ou volta)
Nº de coletivos e empresa	Ibes-Terminal de Carapina: 4 ônibus <b>padron</b> . Empresa União Transportes Coletivos Ltda. Vila Velha-Terminal Rodoviário: 3 ônibus convencionais. Empresa Praia Sol.
Percurso	<b>Ibes-Terminal de Carapina</b> — Saída: praça do Ibes Ida: R. Assis Chateaubriand, Contorno Praça do Ibes, Av. Nossa Senhora da Penha, Rod. Carlos Lindenberg, Rua Sete de Setembro, R. Antônio de Ataíde, Av. Champagnat, R. Hugo Musso, R. Ceará, 3ª Ponte, R. José Teixeira, Reta da Penha, Av. Fernando Ferrari, BR-101 Norte, Cruzamento Carapina, R. Carioca, Terminal Carapina. Volta: Terminal Carapina, Cruzamento Carapina, BR-101 Norte, Av. Fernando Ferrari, Reta da Penha, Av. Jones dos Santos Neves, Av. César Hilal, R. Ferreira Coelho, R. Neves Armond, Av. Leitão da Silva, Av. César Hilal, R. Dukla de Aguiar, 3ª Ponte, R. Paraná, R. Henrique Moscoso, R. Luciano das Neves, Av. Jerônimo Monteiro, Rod. Carlos Lindenberg, Av. Nossa Senhora da Penha, Contorno Praça do Ibes, R. Assis Chateaubriand. <b>Vila Velha-Terminal Rodoviário</b> — Saída: Prainha de V. Velha Ida: R. Antônio S. de Queiroz, R. Luciano das Neves, R. do Pessegueiro, R. Profª Francelina Setúbal, R. Resplendor, R. Fortaleza, R. Santa Catarina, R. Hugo Musso, R. José P. Medina, Av. Gil Vellozo, R. Ceará, 3ª Ponte, R. José Teixeira, Av. Des. Jones dos Santos Neves, Av. César Hilal, Av. Vitória, Av. Jerônimo Monteiro, R. General Osório, Av. Cleto Nunes, Av. Marcos de Azevedo, Terminal Rodoviário. Volta: Terminal Rodoviário, R. Alexandre Buaiz, Av. Elias Miguel, Av. Getúlio Vargas, Av. Gov. Bley, Av. Princesa Isabel, Av. Vitória, Av. César Hilal, R. Dukla de Aguiar, 3ª Ponte, R. Paraná, Av. Champagnat, R. Hugo Musso, R. Santa Catarina, R. Curitiba, R. Resplendor, R. Antônio Ataíde, R. Antônio S. de Queiroz.
<b>Fonte:</b> Companhia Estadual de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb/GV)	